



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
20
Março, - 1960
N.º 1460
Ano XXVIII S.º VII
(AVENÇADO)
Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO.
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Câmara Municipal de Espinho Reunião Ordinária de 2 do corrente

Teve lugar a 2 do corrente a reunião ordinária da Câmara Municipal de Espinho, que foi presidida pelo sr. Eng.º Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, seu digno Presidente. Acreditavam-se presentes os vereadores srs. dr. Joaquim de Sousa Rios, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, António Dias Coelho e António Pereira do Couto. Só hoje nos é possível dar o relato.

A Câmara deliberou, entre outras coisas, o seguinte:

—ficar para estudo o assunto duma carta do empreiteiro António Pinto Brandão, a informar que procederá logo que o tempo o permita à reparação do pavimento das ruas a que se refere a empreitada da «Execução de um tapete em betão asfáltico dos arruamentos da Zona de Turismo», e quanto ao arranjo das valas da R. 2, feitas pelo Saneamento, já ser tempo para o assunto estar definido;

—tomar conhecimento do teor dum officio do Eng.º Director de Estradas de Aveiro, a informar não ter a reparação da Estrada Nacional n.º 326, entre Altos Céus e o Picoto, sido considerada superiormente no plano de trabalhos para 1961, não podendo proceder-se à sua reparação em profundidade;

—esclarecer Bartolomeu de Sá Couto, relativamente à sua carta, que a pavimentação da R. 19, entre as Rs. 26 e 32, está prevista para o ano corrente;

—tomar conhecimento do teor do officio do Eng.º Director de Urbanização de Aveiro, a informar que: a) a obra das «Instalações sanitárias no Largo da Igreja Matriz» está já informada para participação desde 3 de Dezembro de 1959, sendo o escalão previsto de 59.000\$00 e a participação proposta de 60.400\$00; e que b) a obra de «pavimentação das ruas de Espinho», prevista e escalonada para o ano corrente, com 200 contos e para 1961, com 200 contos também, será informada dentro de dias;

—que, pelos Serviços Municipalizados, de harmonia com o orçamento estimativa destes, se proceda ao arranjo do saneamento interior e da ligação do ramal ao coletor público da Escola Primária n.º 2, na R. 25 e da Escola Primária n.º 1, na R. 19, incluindo drenagem das águas pluviais dos pátios;

—apreciar os processos de internamento em hospitais dos doentes Maria Alves Pereira da Rocha, Ana Fernandes Alves da Rocha, António Pereira dos Santos, Emilia Oliveira Rocha, Maria da Conceição Rocha e Júlio Alberto Nunes dos Reis e autorizar a passagem de guias de internamento dos doentes José de Oliveira Chilro, Justino Alves Duarte e David Marques Dias;

—proceder, conforme a comunicação do sr. Bispo do Porto, à substituição na Comissão Municipal de Arte e Arqueologia do anterior pároco de Espinho Rev.º P.º José de Oliveira Costa Maia pelo actual pároco Rev.º P.º Artur Martins da Silva;

—pedir aos Serviços Municipalizados um orçamento estimativa para a iluminação pública para o troço do caminho municipal que liga a Estrada do Barril (junto da Cabine Eléctrica) à estrada de acesso à Igreja de Paramos, no lugar de Poças e ao caminho Vicinal dos Moinhos de acesso à Ponte da Buraca e até junto desta Ponte, melhoramento solicitado pela Junta da Freguesia de Paramos;

—proceder a um estudo para efeito de construção de um novo Parque de Campismo, contando com a participação do S. N. I. e para a qual se deverá pedir o envio pelo mesmo Secretariado de projectos — tipo;

—aprovar por unanimidade uma proposta do Sr. Presidente da Câmara em relação à pretensão dos talhantes quanto à alteração do dia do descanso semanal dos seus talhos, para o encerramento dos mesmos aos domingos, com a salvaguarda de uma hora de tolerância aos sábados;

—aprovar ou deixar para estudo diversos requerimentos de obras pequenas e grandes, distinguindo-se um requerimento de Alberto de Bastos Maia, desta vila, a solicitar a construção de um pequeno hotel no terreno que possui no ângulo da Av.ª 8 e R. 25. Em relação a este requerimento, a Câmara deliberou conceder a licença, em face da informação e nas condições do Eng.º Chefe da Reparação Técnica e condicionada à aprovação pelo S. N. I., bem como ainda louvar o requerente pela sua iniciativa que vem fomentar o engrandecimento da nossa Praia, sendo um passo em frente no desenvolvimento turístico de Espinho.

CONTRA FACTOS NÃO HÁ ARGUMENTOS...

«Voz do Povo é a Voz de Deus» e a Voz da Imprensa é a Voz do Povo

No nosso número de 8 de Fevereiro de 1959, publicamos o seguinte artigo a abrir a primeira página:

É indispensável e urgente acudir à parte norte da nossa praia para evitar novos e avultados prejuízos

«A população da zona Norte da nossa vila próximo à praia de banhos, anda seriamente apreensiva com o avanço do mar naquela zona, notadamente em frente à Piscina-Solário, principal estabelecimento de recreio e turismo da nossa terra.

E, não só os habitantes da zona ribeirinha como toda a população de Espinho está igualmente tomada do mesmo receio, se não pânico, em face de tal avanço, ante- vendo o que poderá vir a acontecer, se não se tomarem providências imediatas no sentido de evitar uma nova catástrofe.

Ora, as providências que se impõem, sem perda de tempo, são, em primeiro lugar, o prolongamento do paredão fronteiro à Rua 13 até uma distância suficiente para afastar o mar da Piscina em cuja esplanada está a bater insistentemente. E isso não será obra difícil nem muito dispendiosa porquanto à frente do topo desmantelado desse esporão existe um enrocamento de algumas dezenas de metros já encastrado na rocha firme o que permitiria a fácil reconstrução do seu topo desde que sobre o enrocamento lançassem alguns vagões de pedra ou umas dezenas de blocos de betão como os que lá foram lançados, há bastantes anos.

A seguir, impunha-se a reconstrução do esporão que existe ao norte da Piscina, entre as ruas 9 e 7 do qual se retirou a pedra da superfície mas onde devem existir ainda os respectivos alicerces enterrados na areia e talvez também já assentes em rocha firme.

Estas providências não impedem quaisquer outras que as entidades competentes entendam determinar com vista a um plano de conjunto, sempre demorado, e cuja demora não se conciliaria com a necessidade de providências de emergência.

Creemos que o engenheiro director das obras de defesa, com a experiência que lhe permitiu a sua já larga permanência entre nós, não deixará de concordar com esta sugestão, convicto da eficácia dos esporões.»

—Posteriormente, outros artigos publicamos mais a chamarmos a atenção de quem de direito para o perigo que se antevia que viria fatalmente a acontecer, e que, um ano e algumas semanas depois é uma triste realidade que todos lamentamos, a confirmar os nossos vaticínios.

Para prever o que agora sucedeu não era preciso ser profeta nem conhecer sequer toda a história das obras de defesa da nossa praia desde há cinquenta anos a esta parte. Bastava ter acompanhado o decurso da obra frontal ordenada pelo sr. Presidente do Conselho e executada pelo Ministério das Obras Públicas, então sob a chefia do sr. eng.º José Frederico Ulrich a quem Espinho, depois do sr. Dr. Oliveira Salazar, também muito ficou a dever.

Quem acompanhou essas obras e viu as dificuldades que se opuzeram ao acabamento da muralha em vários pontos da praia, porque o mar a bater insistentemente nelas não o consentia; quem verificou o tempo que se perdeu, o material caríssimo que se empregou, inutilmente, o dinheiro que se gastou sem proveito, devido, disso estamos convencidos, à inexperiência dos técnicos; quem observou, como nós e toda a gente de Espinho, que só foi possível vencer essas dificuldades quando os técnicos decidiram, como toda a gente reclamava, lançar pedras pelo mar dentro, formando enrocamentos ou esporões que provocaram o imediato engrossamento do areal da praia, permitindo, então, aos operários trabalharem à vontade, e pouco tempo depois concluírem os trabalhos em que estavam empenhados há muitos meses, tinha a certeza do que viria a suceder mais tarde ou mais cedo. Se isto era ser profeta, então nós e todos os espinhenses fomos profetas, infelizmente. Antes as previsões não se tivessem confirmado!

A grandiosa obra frontal que é o maior orgulho da nossa terra e motivo de reconhecimento a quem a ordenou a qual agora uma vez mais foi desfeiteada pelo mar está sujeita a perder-se por espaço de tempo se não se fizer e completar a obra horizontal, ou seja a conclusão dos diversos esporões implantados e a construção de mais dois ao norte da praia de banhos.

A monumental piscina solário — outro motivo de orgulho da gente de Espinho — em que foram investidos avultados capitais particulares, e que no fim da concessão da empresa construtora será património municipal, está em perigo de imminente derrocada; em perigo também estão todas as propriedades da Rua 6 com frente para o mar, e a própria Avenida 8 junto à passagem d nível da Rua 7 E a linha férrea está também condenada a ser atingida pelo mar cujas vagas nas marés vivas já chegaram a cerca de 20 metros de distância.

Enfim, a perspectiva da nossa zona norte-ribeirinha é dramática.

Para se aperceber do drama que a nossa terra está presente- mente a atravessar, solicitamos, em nome da população de Espinho alarmada com os acontecimentos, a honrosa presença de S.ª Ex.ª Senhor Ministro das Obras Públicas, a qual há muito tempo é desejada entre nós. Sabemos quanto S.ª Ex.ª está assoberbado com problemas de toda a ordem.

Mas um dos problemas mais antigos do seu ministério e que mais urgentemente se impõe resolver é a defesa marítima desta terra. É preciso resolvê-lo de uma vez para sempre para que Espinho deixe de ser a praia mártir, como já é conhecida de nacionais e estrangeiros; para que Espinho possa lançar-se afoitamente na senda do progresso e do turismo, e para prestígio da nossa engenharia hidráulico-marítima.

Que venha, portanto, S.ª Ex.ª e que se digne ouvir os representantes do nosso povo diante dos técnicos que tem orientado os trabalhos ordenados pelo seu ministério, em Espinho! Só assim, S.ª Ex.ª poderá inteirar-se da realidade dos factos, para ordenar as providências que se impõem.

A crise hoteleira em Espinho
Dentro de 1 ano a nossa praia terá a funcionar um novo hotel de turismo

A crise hoteleira em Espinho não se resolve apenas com a reabertura do Palácio-Hotel. Antes do encerramento deste já era notória a carência de hotéis e o encerramento do nosso primeiro estabelecimento hoteleiro veio agravar sensivelmente essa crise.

O número de turistas nacionais e estrangeiros, que procuram a nossa praia na época de verão, aumenta consideravelmente de ano para ano, e é com desgosto que temos visto nos últimos anos chegarem aqui nos seus carros famílias estrangeiras que, decepcionadas por não encontrarem alojamentos satisfatórios, pois os existentes facilmente se esgotam, retiraram-se para outras estâncias.

Para alojar todos os turistas que se dirigem anualmente à nossa praia para passarem uma temporada, são necessários, além dos existentes, de um hotel género palácio, e pelo menos mais dois estabelecimentos hoteleiros modernos e bem apetrechados.

Ao encontro dessa ideia veio, pois, o sr. Alberto Maia, dispondo-se a construir um hotel, embora de pequena capacidade, dotado de todos os modernos requisitos de molde a satisfazer os turistas mais exigentes. E para assegurar o êxito da iniciativa não podia encontrar entre nós pessoa mais competente do que o conceituado hoteleiro sr. Manuel Mourinho a quem está destinada a exploração e a cargo de quem fica o recheio.

Todos os anos, na época estival, o sr. Mourinho se tem visto embaraçado para arranjar alojamentos para os estrangeiros, mormente franceses, que procuram a sua casa por indicação de compatriotas que o recomendam, por experiência própria, o que o levou nas duas últimas épocas a arrendar duas casas para atender famílias estrangeiras que procuram o seu estabelecimento.

O novo hotel constará de cave, rés-do-chão e três andares superiores. Cada andar terá 8 confortáveis quartos e cada quarto terá quarto de banho privativo, água corrente, quente e fria, telefone, etc. Todos os quartos terão portas para varanda, uns para a Avenida 8 e outros para a Rua 25.

Cada andar terá ainda uma sala de estar, e copa para serviço do mesmo. No rés-do-chão e no ângulo da Avenida 8 e 25 serão instalados: Salão de bar, cervejaria, sala de jantar, lavabos e sanitários para homens e senhoras, cozinha central, copa, aquecimento eléctrico, etc.

Na cave ficarão instalados: Vestiário do pessoal, câmara frigorífica, despensa geral e armazem; garrafeira, rouparia e engomadoria, casa de banho e sanitários para o pessoal.

Rematará o edificio, de linhas modernas e agradáveis, um soberbo terraço, onde os hóspedes poderão gozar a brisa marinha e o belo panorama sobre o mar, sentados em cómodas cadeiras e à sombra de guarda-sois.

A entrada principal para o hotel, que terá o total de 24 quartos, é pela Avenida 8, tendo gabinete de recepção, elevador de serviço para todos os andares, etc.

A inauguração do novo hotel está prevista para o dia 1 de Junho de 1961. E' pena que não possa ser já na próxima época balnear.

Número de aniversário

Conforme já anunciamos, o próximo número da «Defesa» é comemorativo do 28.º aniversário da sua apresentação ao público.

Os originais destinados a esse número devem ser entregues o mais tardar até 3.a-feira, dia 22 do corrente. O que vier posteriormente está sujeito a não vir publicado na referida edição.

Os anúncios devem ser entregues até 4.a-feira próxima.

Os jornalistas de Espinho solicitaram a vinda à nossa praia de S. E. a o Ministro das Obras Públicas

Os representantes da imprensa local e dos jornais diários de Lisboa e Porto, nesta Vila, reunindo para apreciarem os estragos ultimamente causados pelo mar, foram unânimes em reconhecer a necessidade de se tomarem providências urgentes para se evitar novos e irreparáveis prejuízos, e para esse fim, deliberaram enviar um telegrama ao Sr. Ministro das Obras Públicas solicitando a sua vinda à nossa praia.

Esse telegrama é do teor seguinte:

Excelentíssimo Ministro Obras Públicas

LISBOA

Representantes Imprensa Local e diária, interpretes população Espinho, alarmada estragos causados mar e seu avanço parte norte praia, desprovida de defesa, solicitam honrosa presença de Vossa Excelência a fim inteirar se danos causados e presumíveis prejuízos próximos se não tomarem providências imediatas.

Estão em perigo eminente obra defesa frontal, Piscina, casas próximas e linha férrea junto passagem nível norte.

Respeitosas saudações.

Costa Dias, director jornal "Defesa de Espinho". Martins de Almeida, Joaquim T. Francisco Castro, Fernando Carvalhas, Pinto de Sousa, Elisio Gomes, Benjamin Dias Manuel Laranjeira, Costa Ferreira, Pinheiro Morais, correspondentes, respectivamente, "O Primeiro de Janeiro", "O Comércio do Porto", "Jornal de Notícias", "Diário de Notícias", "O Século", "Diário de Lisboa", "Diário Popular", "Diário Ilustrado", "Diário da Manhã", e "Diário do Norte".

Alarmante a situação do Sporting de Espinho no presente Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol

A cinco jornadas do fim e faltando-lhe disputar 2 jogos em casa e 3 fora, todos eles erçados de dificuldades, o Sporting de Espinho vê-se em melancólica situação no Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol em curso, ante a ameaça de descida de divisão ou pelo menos dos jogos de passagem.

Pois é sobretudo nos maus momentos que se conhecem os amigos.

Impõe-se, por isso, a bem do mais antigo clube desportivo da nossa terra, que dirigentes, treinador, jogadores, associados, baicitistas, se reúnem numa frente única de iniciativas e esforços, que conduzam o clube espinhense a porto de salvação.

Todos pelo Sporting de Espinho!

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

- D. Matilde Mateiro de Sousa Oliveira, de Caracas-Venezuela; Pinto de Magalhães, Lda.; Papelaria Reis, Lda.; Banco Borges & Irmão; Vieira, Azevedo & C.; V.ª de José Alves de Amorim; João Roberto da Silva O. Costa; D. Maria Adelina S. M. Miranda; Dr. António Marques Espanha; Cruz, Sousa & Barbosa, Lda.; Afonso Pinto de Magalhães; Pedro Luís de Resende; A. Rodrigues, Lda.; Alberto de Oliveira Carvalho; Dr. Elisio Filinto Milheiro; Manuel José Poças; Avelino da Conceição Vaz; Joaquim Pereira de Sousa; Joaquim Melo e Silva; Eng.º Henrique de Almeida Eça; Manuel Ferreira Lino Junior; Aniceto Dias da Silva Junior e Domingos Alves Vieira Junior, todos do Porto.

Registo Social

Aniversários

FAZERAM ANOS. Em 13, o menino Joaquim Orlando Mateiro da Oliveira, filho do sr. Joaquim Correia da Oliveira, Tombem fizeram anos, em 13, o menino Manuel Alberto Alves Ferreira e em 17, o menino Pedro da Costa Ferreira, respectivamente, sobrinho e filho do sr. Fernando Ferreira da Silva, ausente em Venezuela.

FAZEM ANOS. Hoje, dia 20, a sr.ª D. Cândida de Oliveira Reis; e os srs. Eduardo Borges de Azevedo de Almeida Douro, e Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela;

— Amônia dia 21, as sras. D. Maria Emília R. Madureira Pinto, D. Prozetes Nogueira Brandão, e D. Arminho Moraes Cruz; e a menina Emília Pereira da Oliveira e os srs. Joaquim Moreira da Costa Junior, Fernando Domingues Pereira Passos e Anibal Bouçon Braga, filho do sr. Anibal Braga, e Manuel A. Fardilha, da Silvalde;

— em 22, as meninas Olga, sobrinha da sr.ª D. Cândida de Oliveira Reis, e Maria Teresa, filha do sr. Valdemar da Oliveira Fardilha, de Antão; a senhorinha Anita Rosa Miranda de Oliveira; as sras. de A. Isabel Maria Correia Atrão esposa do sr. dr. Vasco Luis M. Marques, ausente no Porto, D. Palmira Balona, o menino Joaquim Alberto de Jesus Resende, de Lourosa, e o sr. Ricardo da Oliveira Marques;

— em 23, a menina Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e a sr.ª D. Elisa Duarte Soares Mala, esposa do sr. Alcino Bastos Mala;

— em 24, a sr.ª D. Maria Angelina de Valga Riberto, filha do sr. Manuel Riberto e a senhorinha Margarida Mala S. Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes; a sr.ª D. Irene Ferreira Amorim esposa do sr. Herculano Ferreira de Arcújo, de Silvalde; e a menina Maria Odete de Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins ausente no Congo Belga, e os srs. Manuel Alves G. da Costa, de Silvalde e Manuel Pinto da Rocha, filho do sr. Joaquim Pereira da Rocha;

— em 25, as senhorinhas Maria da Anunciação Vieira da Sá, de Paramos, Angelina de Amorim Oliveira Rocha; e o sr. António Ribeiro;

— em 26, as senhoras Áurea Georgette Patit Gaspar Coelho, filha do sr. Jorge Gaspar Coelho, Rosa Margarida Pereira Resende, filha do sr. António Pereira Resende, de Lourosa; sr.ª D. Rosa Celeste de Oliveira, esposa do sr. Manuel Augusto E. Gomes, de Paramos; os srs. José Pinto da Sá (Barralito), e Manuel de Sá Alves da Oliveira Patão, ambos de Paramos.

Partidas e Chegadas

Do estrangeiro aonde foi tratar de assuntos industriais, regressou o sr. dr. Manuel Baidão Nunes dos Santos, conceituado gerente da Fábrica Hércules;

— No dia 14 embarcou, no Vasa Cruz, para a cidade de Santos, Brasil, em companhia da sua esposa e filhos, a nossa estimada assistente sr.ª D. Judite de Almeida Brandão, filha do nosso amigo sr. José de Jesus Alves. Boa viagem e felicidades.

— Embarcou para a Venezuela, após ter passado uma temporada entre nós, o nosso prezado assinante, sr. Alberto Fernandes Padrão. Boa viagem e felicidades.

— Acompanhado da sua esposa e filha, seguiu para Macieira do Combó a fim de ali passar a sua habitual temporada de repouso, o nosso estimado assinante sr. Augusto David da Silva Junior.

Gravador Marco Philips

Estado Novo, vende-se em conta. Trata e mostra — TEL-MIMO. Rua 23 — Espinho.

Tipógrafo - precisa-se

Impressor do 3º ao 5º ano. Tipografia Espinhense Rua 14 n.º 1070 — Espinho.

III Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo

Valdemar da Rocha Teixeira

foi o vencedor da Eliminatória do Concelho de Espinho

Disputa-se hoje a Eliminatória Distrital

Teve lugar na manhã do passado domingo a disputa da Eliminatória do Concelho a contar para a III Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo, que compreendia um circuito de 30 voltas, no total de 50 Kms., ao percurso: — Av. 8, R. 23, R. 2, R. 41 e Av. 8. A meta achava-se instalada na Av. 8, defronte do edifício do quartel do Posto da G. N. R.

A partida alinharam os concorrentes 45 — Valdemar da Rocha Teixeira (A. D. Ovarense); 46 — António Joaquim Coelho Meireles (C. A. de Espinho) e 51 — Luís Alves Couto da Silva (Individual).

Alinharam depois, com 3 e 9 voltas de atraso, respectivamente, os concorrentes 49 — Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte (C. A. Porto) e 48 — António Gomes da Silva (F. C. Porto).

Faltaram, sem motivo justificado, os concorrentes 47 — Joaquim dos Santos Leal (A. D. Ovarense) e 50 — António Rocha da Silva (C. A. Porto).

A prova foi enormemente prejudicada pela invernica inclemente que se fez sentir, com vento fortíssimo e chuva caindo em catadupas, obrigando os concorrentes a um esforço sobre-humano e tirando todo o brilho que poderia advir da competição, se as condições do tempo fossem outras. Os concorrentes viram-se e desejaram-se para se manterem na prova, só o conseguindo à custa de muita tenacidade e sacrifício. O tempo gasto pelo vencedor indica já por si a dificuldade com que depararam os jovens ciclistas, em luta inglória contra a inclemência dos elementos. Embora todos os concorrentes merecessem os maiores louvores pela forma briosa e estoica como lutaram, houve na competição 2 elementos que mais se salientaram: — o vencedor Valdemar da Rocha Teixeira, que fez uma excelente prova, demonstrando apreciáveis qualidades para a modalidade e Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte, o vencedor da eliminatória de 1958, que, a despeito de ter partido com 3 voltas de atraso em relação a Valdemar da Rocha Teixeira, António Joaquim Coelho Meireles e Luís Alves Couto da Silva, realizou uma valorosa recuperação, acabando por classificar-se em 2.º lugar.

Foi a seguinte a classificação geral: — 1.º Valdemar da Rocha Teixeira (A. D. Ovarense) — 2 h. 14 m. 10 s.; 2.º Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte (C. A. Porto); 3.º — Luís Alves Couto da Silva (Individual); 4.º — António Gomes da Silva (F. C. Porto); 5.º — António Joaquim Coelho Meireles (C. A. Espinho). Valdemar da Rocha Teixeira ganhou o prémio dos «sprints», por ter vencido 4 dos 5 realizados.

Terminada a prova da Eliminatória teve lugar a distribuição dos prémios. Todos os concorrentes foram contemplados com diversos prémios fornecidos por estabelecimentos comerciais desta Vila. Os 3 1.ºs classificados receberam faças oferecidas, respectivamente, pela Câmara Municipal, A. Académica e C. Académico do Porto. O concorrente Valdemar da Rocha Teixeira recebeu prémios na qualidade de vencedor da maioria dos «sprints», enquanto que António Gomes da Silva foi contemplado com o Prémio da Combatividade.

A Eliminatória da III Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo, foi patrocinada pela Câmara Municipal, A. Académica, Clube Académico de Espinho e pelo nosso Jornal. A sua organização técnica esteve a cargo dos srs. Eng.º António Alla (Director da Corrida); Custódio Quirino de Jesus (Juiz da partida e da chegada); Mário Fernando Pinto de Sousa (cronometrista); Antonino Beza, José Maria, Mário Cruz, Joaquim Bastos, Alberto Américo Brito, José Martins e Manuel Pires (fiscais).

— A Eliminatória Distrital será disputada hoje de manhã em Aveiro. A representação espinhense estará a cargo dos ciclistas Valdemar da Rocha Teixeira, Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte, Luís Alves Couto da Silva, António Gomes da Silva e António Joaquim Coelho Meireles.

À guisa de agradecimento

A Comissão Concelhia da III Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo vem por nosso intermédio agradecer a valiosa colaboração que lhe foi prestada pela Secção da P. S. P. Posto da G. N. R., Bombeiros Voluntários de Espinho, num espírito de compreensão altamente meritório.

Testemunha ainda o seu agradecimento às seguintes firmas comerciais espinhenses que ofereceram prémios para a prova em referência:

- Cadinha & Couto, Casa das Coisas, Casa Soares, Casa Novo Mimo, Jó Silva, Casa Angélica, Casa das Lãs, Fernando Gil, Casa Lady, A'gueda Bouçon, Drogaria Batista, Zé de Gaia, Manuel Pinto (Garagem de bicicletas), Casa Sissi, Casa Sporting (Largo da Feira), Confeitaria Zenith, Dias & Irmão, Adega Manteigueiro (Largo da Feira), António Correia Lima, Adega Paraiso (Largo da Feira), a Parreirinha da Beira, Barbearia Progresso, Casa Meireles, Café Gil, Relojoaria Pinho, Drogaria Gomes, Adega Ventura e Boa Defesa.

Cartório Notarial de Espinho

Ao contrário do que nos informaram e que reproduzimos no n.º transacto, o sr. Dr. António Pinto Bastos de Figueiredo continua a ser o titular do cartório notarial desta vila.

O distinto funcionário continua a chefiar o cartório de N. V. de Gaia interinamente, sendo nomeado para o substituir, também interinamente, o sr. Dr. António Manuel Rodrigues Hespanha.

Jornal Feminino

Recebemos o n.º 55 desta excelente revista dirigida por D. Elisa de Carvalho. O presente não vem, como os anteriores, recheado de assuntos que interessam especialmente às mulheres nos seus múltiplos aspectos, bem como também aos homens que não são indiferentes aos problemas femininos.

Esta revista que, pelo seu aspecto gráfico e colaboração da escol, honra a imprensa da especialidade, custa apenas 6\$00 cada exemplar avulso, ou 120\$00 a assinatura anual, o que nos tempos de hoje é baratíssimo.

Tavares Nogueira

Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
Segundas, Terças e Quintas, das 14,5 às 19 h.; Sábados - das 8,5 às 18 h.
Consultas com hora marcada.
Rua 23 - 104 — Telefone 920590.

« NOSSO CAFÉ »

ESPINHO

Quarta-feira, 23 de Março - às 22 horas

Sensacional "BAILE DE MICAREME"

Abalhoantado pelo consagrado

Conjunto Atlântico

Serviço permanente do restaurante

Entradas exclusivamente por convites = Marcações de mesa pelo telefone 920660

Taça Europeia de Voleibol

O Sporting de Espinho foi eliminado da proa ao perder em Argel com o B. N. C. I. por 3-1, mas prestigiando o nome de Portugal

Um acolhimento inesquecível

A embaixada do Sporting de Espinho foi alvo de uma visita muito curta e agradável em Argel dum acolhimento inesquecível, por parte dos dirigentes e jogadores do B. N. C. I., etc.

Quando o avião, depois de fazer escala em Madrid, aterrou no Aeroporto de Argel, a caravana era ali aguardada por dirigentes, jogadores do B. N. C. I. e outra individualidades. Depois da troca de cumprimentos formou-se um longo cortejo de automóveis, no qual seguiram integrados os representantes de Espinho. Efectuadas visitas aos pontos principais da capital argelina, os desportistas espinhenses recolheram ao magnífico hotel onde ficaram instalados, até à hora do desafio no «Foyer Civique».

Terminado o jogo, durante a assistência que enchia por completo o recinto patenteou de forma calorosa a sua simpatia para com os visitantes, o B. N. C. I. ofereceu à embaixada de Espinho um magnífico copo de água, ao qual assistiram diversas entidades do maior relêvo na vida argelina, e ainda algumas senhoras e meninas da melhor sociedade de Argel. Durante a festa, que constituiu uma eloquente demonstração de pura fraternidade desportiva, foram postas em relêvo as relações desportivas entre o Sporting e o B. N. C. I. e enaltecida a velha e grande amizade que liga Portugal e a França.

Fez um breve mas expressivo agradecimento em francês o chefe da delegação espinhense sr. Luis de Almeida e Silva.

Por motivo de ser proibido andar na rua depois da 1 h. da madrugada, todos se recolheram a suas casas, tendo os atletas espinhenses feito o resto da festa no hotel, que para alguns terminou às 6 h. da manhã de 3.ª feira. Após um escasso sono, já estavam a levantar-se às 8 h. Depois de efectuarem compras pela cidade, foram recebidos às 11 h. no «Mairie» de Argel em sessão solene, durante a qual o seu digno Presidente deu as boas vindas à representação de Espinho, em nome da qual agradeceu o dirigente sr. Luís de Almeida e Silva. Finda a sessão solene, a que não faltaram os 2 simbólicos beijos do Presidente da «Mairie» ao chefe da embaixada do Sporting, foi servido um fino «copo de água», durante o qual diversos oradores salientaram as relações de forte amizade que aproximam de longa data os povos da França e de Portugal.

Em seguida a direcção do B. N. C. I. obsequiou os desportistas espinhenses com um almoço regional realizado num restaurante árabe, com a presença dos dirigentes e jogadores do clube argelino e de diversas entidades oficiais, o qual foi muito apreciado por todos os componentes da caravana de Espinho. Terminado o repasto, que decorreu dentro da melhor cordialidade desportiva, os espinhenses fizeram uma visita ao famoso Bairro Casbah e à Escola de Regentes Agrícolas. Neste estabelecimento de ensino foram recebidos pelo seu director, que gentilmente os acompanhou numa visita a alguns dos seus laboratórios. No final foi servido um «beberete».

Entretanto chegou a hora da partida para Portugal, e a caravana de Espinho, que teve no Aeroporto afectuosa despedida, partiu, presa à bela e próspera cidade de Argel, não só pelas inesquecíveis recordações de viagem, mas também e sobretudo pela maneira extraordinariamente gentil como foi tratada durante a curta permanência na capital argelina, nomeadamente por parte da direcção do B. N. C. I., em especial o seu presidente sr. Redon, que foi incansável na maneira como procurou tornar o mais agradável possível a sua permanência em Argel. Não se pode esquecer a fidelidade da recepção proporcionada pela «Mairie» de Argel. Digna de salientar-se ainda a maneira tão gentil como dois compatriotas nossos srs. José Parente e Artur Pereira nos acompanharam desde a chegada até à partida de Argel, servindo-nos de incansáveis cicerones.

A embaixada do Sporting de Espinho regressou ao seu torrão natal, verdadeiramente confundida com a hospitalidade que lhe foi dispensada em Argel, para a qual não há palavras que a definam de verdade nem agradecimentos que a paguem.

O Espinho de novo em Argel?

Em Argel o B. N. C. I. fez um convite verbal ao Sporting de Espinho a fim de participar na «Taça Latina de Voleibol», que aquele Clube projecta organizar brevemente na capital argelina.

CARLOS FERREIRA

Na impossibilidade de o inserirmos hoje, por falta de espaço, publicaremos no próximo número o relato da peleja entre os campeões da França e de Portugal em Argel.

Vende-se Prédio na Avenida 8, n.º 1156.
VER das 12 às 14 horas.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Fut. bol da II Divisão (Zona Norte)

A 21ª jornada

Nesta jornada verificaram-se os resultados seguintes: S. Igueiros 6 Espinho 1; Sanjoanense 3 Peniche 0; Chaves 4 U. de Coimbra 1; Torreense 2 Vila Real 1; C.aldas 1 B.ira Mar 1; e Vianense 2 Oliveirense 1. O encontro A.C. de Viseu e Marinhense foi suspenso devido ao mau tempo.

Após a 21ª jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Salgueiros, com 31 p.; Chaves e Peniche com 24; Sanjoanense e B.ira Mar, com 23; Marinhense e C.aldas, com 22; Vianense, com 20; Oliveirense, com 19; Torreense e Espinho, com 18; Vila Real com 17; A.C. de Viseu com 16 e U. de Coimbra, com 15. O A.C. de Viseu e Marinhense têm um jogo a menos.

Salgueiros 6 Espinho 1

Jogo disputado no Campo «Eng.º Vidal Pinheiro», no Porto, sob a arbitragem de João do V. le (Braga). Os grupos alinharam: SALGUEIROS: Abílio; Gonçalo e Oliveira; Lopez, Gabriel e Chau; Lito, Silva Pereira, Edgar, Chico e Tel. ESPINHO: Varela, Padreiro e Resende; Alcobia, Valter e Adriano; Silva, Pinhal, Artur, Vladimiro e Luciano.

Após os primeiros 45 m., já o Salgueiros vencia por 2-0 com golos de Edgar e Chau. No 2º tempo Silva Pereira, Chico e Lito, fizeram sobre o resultado para 5-0. Depois de Artur ter reduzido a diferença para 1-5, Chico estabeleceu o resultado final de 6-1 favorável à turma da casa.

Num terreno encharcado e impróprio para a prática desportiva, o Salgueiros, sem a necessidade de se aplicar a fundo, obteve um triunfo robusto sobre um Espinho verdadeiramente desconhecível que nem parecia o mesmo grupo que oito dias antes derrotara de forma simples e sem margem para dúvidas, cozendo uma magalhã «x-bicã», a valorosa equipa da Sanjoanense. F. lha de f. b. e de centelha, a turma da Costa Verde mostrou-se partida, com uma defesa frágil e entregue à sua sorte por falta de ajuda de méritos e interiores com meios impotentes no cumprimento da sua dupla missão, com um ataque inofensivo e desprotegido. Resultado de início à pressão da ofensiva salgueirista, a equipa espinhense sucumbiu a partir de certa altura, acabando por desorientar-se por completo. A lesão de V. le, b. lusite da defesa, mais contribuiu para a derrocada dos «tigres» da Costa Verde.

Esperamos que a paupérrima actualização do Espinho diante do Salgueiros, o forte «leão» da Zona Norte, não tenha passado de um sonho mau para esquecer e que a equipa se volte a encontrar para poder continuar a fugida aos lugares de perigo ou de condenação irremediável da tabela classificativa. Para esta tarefa transcendente, de luta pela permanência na II Divisão Nacional impõe-se que dirigentes treinador jogadores, associados do Sporting de Espinho, todos cumpram o seu dever para salvção do clube enquanto é possível. De contrário, o clube espinhense sofrerá doloroso golpes de funestas consequências...

Arbitragem medíocre.

JOGOS PARA HOJE!

A 22ª jornada engloba os seguintes jogos a realizar h. j.: Peniche-Espinho; Marinhense-Sanjoanense; U. de Coimbra A.C. de Viseu; Vila Real Chaves; B.ira Mar-Torreense; Oliveirense C.aldas; e Vianense-Salgueiros.

Peniche — Espinho

O Espinho, com um final de prova esoiado de dificuldades, tem hoje, mais uma deslocação difícil. Desta vez é ao campo do Peniche, onde mais nada menos que o 2º classificado da Zona Norte Oxalá que as coisas corram melhor que no Campo do Salgueiros.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Académica de Espinho 0 Sport 0

CASA MIMO

Rua 16 n.º 671 Telef. 920713

ESPINHO

Luiz Domingues da Silva

Grandes liquidações de Lãs em fio, Malhas e Camisaria, por motivo de mudança. Aproveite a ocasião, só até ao dia 26 do corrente.



rádio-televisão

VENDAS A PRESTAÇÕES sem qualquer aumento

A única casa especializada que lhe garante uma assistência técnica imediata.

Chamadas urgentes para o Telefone 920008 a qualquer hora

Rádios e seus acessórios - Válvulas receptoras - Equipamentos de Transmissão - Válvulas transmissoras - Equipamentos de Raios X - Aparelhos de Electro-Medicina - Instalações Electro-Acústicas - Equipamentos cinematográficos - Aparelhos electro-industriais - Geradores de calor pela alta-freqüência - Rectificadores - Filtros magnéticos - Máquinas de soldar a arco e a ponto - Electrodo - Etc.

Agentes Oficiais

Dias & Irmão, L.da

Stand de Vendas

Rua 8 N.º 583

Serviços Técnicos

Rua 12 N.º 590

ESPINHO

Correspondências

Rio Meão

19/3/960

Assistência Provisória

O sr. Presidente da Câmara da Felra dignou-se apreciar pessoalmente o estado da estrada de Cardielos. Tal visita teve como consequência imediata uma melhoria provisória na referida via o que a tornou mais transitável.

O seu estado em geral, porém é mau, mas temos o prazer de registar que se anuncia o seu arranjo para logo que o tempo o permita.

Chegadas e Partidas

No dia 5 embarcou no vapor Meçam b'que a senhorinha Olga Alves Moreira, com destino a Luanda, onde a esperam suas manas.

Os nossos votos de boa viagem. — O sr. José Nestor Silva Marques regressou, no dia 5 das Ilhas Adjacentes, por onde circunvagou durante cerca de 2 meses em viagem de negócios.

Apresentamos-lhe as boas vindas e parabéns pelo êxito alcançado.

Êxitos do temporal

A continuidade e abundância da chuva que vem caindo, também causou em Rio Meão os seus nocivos efeitos. Além do alagamento das terras e da sua improdutividade a chuva fez ruir em Cardielos uma parte da moradia da sra. Virgêlina Sá de Jesus, felizmente sem desastres pessoais.

Também no lugar de Alposos desmoronou parte da casa pertencente ao sr. Joaquim do Ferro.

Embora não haja feridos a lamentar, o prejuízo material de ambos os sinistrados é muito notório atendendo ainda aos seus meios precários de subsistência. C.

Paços de Brandão

16/3/960

Casamento

Pelo seu pai, o considerado industrial, nesta localidade sr. António Marques foi pedida em casamento para seu filho José Ferreira Marques a gentil senhorinha Maria dos Anjos Leça e Sá, professora primária natural de Esmoriz, filha da sr.ª D. Maria de Lourdes Leça e Sá e do sr. J.ão Marinho Sá já falecido.

O casamento está para breve.

Oficial Miliciano

Concluiu o Curso de Oficiais Milicianos na Escola Prática de Artilharia em Vendas Novas o estudante de Engenharia Augusto J. Hec. de Sá Rosas, filho do sr. Joaquim de Sá Rosas e de D. Suzanne Hec. de Sá Rosas desta localidade.

Estradas

Já há tempos se falou nas colunas deste semanário a respeito da estrada de Barroso que se encontra em péssimo estado.

Não obstante alguns moradores fazem boas ofertas, nada de novo. Será por

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 27 do mês corrente, pelas 11 horas, afim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à gerência de 1959; 2.º — Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores Associados de que a mesma se realizará no dia 3 de Abril, à mesma hora, reunindo com qualquer número de sócios, meia hora depois da marcada.

Espinho, 20 de Março de 1960
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Benjamin da Costa Dias

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 14 às 17 horas, na secretaria.

O Secretário da Direcção

Mário Duarte dos Santos Ramos

NECROLOGIA

Manuel Pereira de Sá Mota

No dia 15 do corrente, faleceu na freguesia de Anta, o sr. Manuel Pereira de Sá Mota, de 26 anos de idade, filho do nosso estimado assinante, na qual freguesia, sr. Marcelino Pereira da Mota e de D. Maria Leite de Sá, já falecida, irmão da sra. D. Glória Pereira de Sá Mota, esposa do sr. António de Sá Ferreira Capela.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente os srs. Manuel da Mota e Silva, padrinho do falecido, e Manuel Fernandes Viseu, tio do mesmo.

A urna foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses, para o cemitério de Anta.

A missa do 7.º dia terá lugar amanhã, 2.ª-feira, pelas 7 horas, na Igreja daquela freguesia.

A família enlutada, apresentamos os nossos pêsamos.

Rádio-Técnico

Apto a executar qualquer trabalho, relativo a esta profissão. Av. 8 N.º 374 — Espinho

ser o lugar mais pobre da freguesia, que ninguém olha para ele?... Pois, que os pobres têm direito ao mundo como os outros.

Falecimento

Próximo de sua casa no lugar de Barroso desta localidade foi encontrado morto na manhã de Domingo dia 6 António Gomes, de 58 anos casado com a sra. D. Maria Alves da Costa corticeiro natural da freguesia de Lamas e residente nesta há perto de 40 anos.

António Gomes, homem de trabalho sério e honrado, deixou saudades a todos que o conheciam. Era um pobre alegre, que para tudo que fosse a bem da freguesia estava sempre bem disposto.

E afinal, o Gomes não foi morto, como as más línguas queriam dizer.

Condolências à família e Paz à sua Alma

Câmara Municipal de Espinho

Edito n.º 13/60

ENGENHEIRO ELECTRO-TÉCNICO MANUEL ALBERTO DE SOUSA FERREIRA BAPTISTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz-se público que esta Câmara, em sua reunião ordinária de ontem, deliberou abrir concurso público, pelo prazo de 20 dias, para entrega de propostas, nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, para exploração dos Pavilhões n.ºs 1, 2, 3, 4 e 5 da Avenida 8, sendo o n.º 1 destinado a engraxadaria, o n.º 4 a cabine sonora e os n.ºs 2, 3 e 5 à venda de chocolates, bombons e demais artigos mencionados nas condições do concurso.

O prazo de exploração dos Pavilhões 1, 2, 3 e 5 é contado desde 1 de Junho de 1960 até 31 de Maio de 1963 e o do Pavilhão n.º 4 de 1 de Junho de 1960 a 31 de Maio de 1961.

A base de licitação é, respectivamente, por ano:

| | | |
|----------------|---|----------------------------|
| Pavilhão n.º 1 | — | 4.800\$00 |
| Pavilhão n.º 2 | — | 5.000\$00 |
| Pavilhão n.º 3 | — | 4.000\$00 |
| Pavilhão n.º 5 | — | 3.600\$00 |
| Pavilhão n.º 4 | — | 20.000\$00 (Cabine Sonora) |

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas do dia 5 de Abril próximo, sendo abertas na reunião ordinária desta Câmara de 6 do mesmo mês.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no Jornal «O Comércio do Porto».

Espinho e Paços do Concelho, 16 de Março de 1960.

OPRESIDENTE DA CÂMARA
Manuel Ferreira Baptista

Casa Grijó

VIDRARIA

Fernando de Sousa Mota

Vidro de todas as qualidades, em caixa, cortado, e colocado em qualquer localidade Espinhense, Molduras, etc.

Rua 18-675 (Próximo ao Mercado)
Telefone 920480 ESPINHO

Baile de «Micareme» no Nosso Café

E' já na próxima 4ª-feira, 23, que se realiza pelas 22 h. no Salão de Festas de «O Nosso Café» um grandioso Baile de «Micareme», que será abrilhantado pelo «Conjunto Atlântico», agrupamento musical ligeiro espinhense que tem actuado no Grande Casino de Espinho com o maior sucesso.

Pelo que nos informaram, o acontecimento mundano está a despertar o maior entusiasmo não só entre a sociedade espinhense como doutras localidades circunvizinhas.

Agradecimento

D. Emilia Alves Dias

Seus sobrinhos julgam ter a agradecer directamente às pessoas amigas que tiveram a bondade de tomar parte no funeral da saudosa extinta, á quem assistiram à missa do 7.º dia e bem assim a todas as que lhes apresentaram cumprimentos de pesar.

Receando, porém, ter havido qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la protestando seu reconhecimento a todas. Espinho, 20 de Março de 1960.

Seleção

Novo Magazine Português

Apareceu o 1.º número de uma nova revista mensal portuguesa — «Seleção» — dirigida por J. Pereira Lopes e Américo Faria e que tem as suas instalações em Rio Maior.

«Seleção», magazine mensal de carácter eclético, apresenta-se galhardamente com capa a quadricromia (reprodução de um quadro famoso de Murillo) em papel couché e 64 páginas de texto rigorosamente seleccionado e muitas das quais impressas a duas cores.

Trata-se, na verdade, de uma publicação interessantíssima — de que havia falta no nosso país, tão abastardado, neste campo, pelas revistas estrangeiras — que insere os mais palpitantes assuntos, desde o científico, de antecipação, até à reportagem de acontecimentos curiosos ou sensacionais, num autêntico repositório de matérias de atraente leitura.

«Seleção», que se vende avulso ao preço de 5\$00 o exemplar, é uma revista para figurar em todas as estantes e que se coleccionará ciosamente. Assinatura: 6 números, 20\$00; 12 números, 40\$00.

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetos

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 9200

ESPINHO

PHILIPS
RÁDIOS PHILLIPS
 — UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
DIAS & IRMÃO, L.DA
 Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência —
 Chamadas para o Telefone 920008

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 — Telef. 920204 — ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS
 Internas, Semi-internas, e Externas
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS
 Tele. 920191 (a qualquer hora)
 Rua 11 - 545 - Espinho

CASA ROLA Armazém de Malhas e Miudezas
 Junto e Retalho
 Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 Afinador de Pianos
 Rua 7 - 561 - Tel. 920565 - Espinho

Armazens e Casa Idalina
 Mercerias e artigos utilitários
 Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEI, e C.ª Europeia de Seguros.
 Idalina Pires Duarte — Gerência de Francisco Duarte — Telefone 920191-Rua 7, n.º 597 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacao
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196-Telefone 920183
ESPINHO

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianças d'Austria»
 Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
 DE
 Clemente Silvestre Rodrigues Sobejana
 Venda de carros usados
 Estação de Serviço Especializada SHELL
 Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
 Rua 62 n.º 384 Tel. 920662 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª da
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
 Mercearia, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 920305
 Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
 Telefonê 920031 - Espinho
 fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camufluy GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 Grande sortido

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariastinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos
 Asseto e higiénia é a divisa desta Casa.
 Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
 DE
 V.º de Afonso Ferreira Gato
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa Padrão
 DE
 Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 920294—ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
 Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelhas para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª da
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guita do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE
 LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
 Para o País
 PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telefone 51287
 GAIA
 Rua de Barrão do Corvo, 401
 Telefone 390400
 TORRES VEDRÁS
 Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159
UVA
 REGUA
 Rua dos Camilos, 142
 Telefone 198
ESPINHO
 Avenida 24 N.º 245
 Telefone 920178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica União Vinícola Abastecedora, L.ª da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
 A venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
 Rádio Luz - Rua 25 n.º 236
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAMOS FOSFOROS D FOSFORREIRA PORTUGUESA